LEGISLATURA **19ª – DÉCIMA NONA**
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 37ª – Reunião Plenária dia 21.10.2025.

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.
AO VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO.** NÃO HAVENDO VEREADORES AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E CLENIO ALVES DE MELO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Clenio Alves de Melo** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lida a **Transferências Constitucionais ao município de Serra Talhada**, no valor total de R$ 5.875.375,48, no mês de setembro. Lido o **Ofício nº 804/2025** da Prefeitura Municipal de Serra Talhada, que encaminha do projeto de nº 044, de 20 de outubro de 2025, que institui o Plano Municipal de Saneamento Básico de Serra Talhada- PE e dá outras providências. Lido o **Ofício nº 785/2025,** que encaminha do Projeto de Lei de nº 041, de 13 de outubro de 2025, que altera a Lei Complementar nº 034/2005, e o projeto de lei complementar nº 042, 13 de outubro de 2025, que renova expressamente o artigo 78 da Lei Complementar Municipal nº 34, de 28 dezembro de 2005, (Código Tributário Municipal), por incompatibilidade com o art.8º-A da Lei Complementar Federal nº 116, de 31 de julho de 2003, e com o §7º do art.41 da Lei Complementar nº 310, de 28 de dezembro de 2016. Lido o **Ofício nº 791/2025,** que encaminha do Projeto de Lei de nº 043, de 16 de outubro de 2025, dispõe sobre a Contratação Temporária por Excepcional Interesse Público para Secretaria de Assistência Social e Cidadania, nos termos do artigo 37, IX da Constituição Federal e dá outras providências. Lido o **Repasse de Recursos Federais ao município de Serra Talhada – PE,** para as secretarias de: Assistência Social; Educação; Agricultura; Esporte; e Saúde. No total de R$4.415.724,43. **Lido o Repasse de Recursos Federais ao município de Serra Talhada – PE,** de 14 de outubro de 2025, para as secretarias de: Agricultura e Pecuária, que tem por objeto a aquisição de maquinas e equipamentos, no total de R$625.659,80. Lido o **Ofício nº 945/2025/SNTF,** que dispõe sobre a solicitação da implantação de uma base operacional e logística da Ferrovia Transnordestina. Lido o **Despacho nº 147/2025/GP-DOP/DOP-SNTF/SNTF,** que dispõe sobre a solicitação da implantação de uma base operacional e logística da Ferrovia Transnordestina. Lido o **Requerimento nº 067/2025,** de autoria do Vereador Clenio Alves de Melo, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, prefeita, junto a Secretária de Iluminação Pública, senhora Idbas Kathleen Lima De Carvalho, no sentido de viabilizar a substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED, localizadas

na Vila de Caiçarinha da Penha, nesta município, nos barramentos listados. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2025,** de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, que concede Título de Cidadã Serra-talhadense a senhora Ana Danielle de Melo Tavares. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2025,** de autoria do Vereador Clenio Alves de Melo, que concede Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Marcos Virgílio Souto. Lida a **Moção de Aplausos nº 070/2025,** de autoria de autoria da Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá, à Escola Municipal Barão do Pajeú, pelo desfile cívico em homenagem ao centenário da Igreja de Nossa Senhora das Dores, realizado no dia 27 de setembro do corrente ano, em Bernardo Vieira, sede do 2º distrito de Serra Talhada/Pe. Lida a **Moção de Aplausos nº 074/2025,** de autoria do Vereador Manoel Casciano da Silva, ao 25º Encontro da Paz entre as Famílias, celebrada uma missa, na última sexta-feira (17/10), no município de Belém do São Francisco. Lida a **Moção de Aplausos nº 075/2025,** de autoria do Vereador Tercio Siqueira Barbosa, à Polícia Militar do Estado de Pernambuco, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à toda sociedade pernambucana ao longo de seus 200 anos de existência, celebrados no ano de 2025. Lida a **Indicação nº 093/2025,** de autoria do Vereador Antônio de Assis do Nascimento, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, prefeita, junto a senhora Idbas Kathleen Lima de Carvalho, secretária de iluminação pública, no sentido de viabilizar a iluminação da avenida Triunfo, dando início do viaduto até o posto de gasolina, no bairro São Cristóvão. Lida a **Indicação nº 094/2025,** de autoria do Vereador Antônio de Assis do Nascimento, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, prefeita, e ao senhor Célio Márcia Antunes De Lima, Superintendente da Autarquia de Trânsito e Transportes, no sentido de viabilizar aplicações de placas de sinalizações para paradas obrigatórias na rua Antônio da Cruz Sampaio, no cruzamento com a rua Professora Maria José Kerhle, no bairro AABB. Lida a **Indicação nº 095/2025,** de autoria do Vereador Lindomar Diniz, uma solicitação à Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita de Serra Talhada, e a Senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, para que seja realizada a reforma da quadra poliesportiva da Malhada, localizada no bairro Bom Jesus. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Legislativo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado pela presença de todos vocês aqui. Quero agradecer a presença do Major da PM, muito obrigado, Major Adriano Santos. Também agradeço a presença da Capitã Edjane. Muito obrigado à Sargenta Adriana Silvestre, mulheres que vem prestando um grande serviço à Polícia Militar de Pernambuco. Sargento José, muito obrigado. Ao Sargento da PM, B Lima, muito obrigado pela presença. A gente se orgulha de ter vocês aqui na Casa do Povo. Quero agradecer, à frente de todos, o nosso procurador Cecílio e o advogado Dr. Antônio Guerra. Muito obrigado pela presença e por estarem acompanhando a sessão, assim como fazem todas as terças-feiras, juntamente com Dona Rosália e Fátima, da Conceição, Dona Maria, na Quixabinha, Assis Moreno, Orlando Santana, Janecleide, Valentim, Mana do Restaurante da Avenida Afonso Magalhães. Muito obrigado também a João e família, que nos acompanham nesta sessão. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Major da PM - Adriano Silva Santos - subcomandante do 14º Batalhão, para fazer uso da tribuna do povo e falar sobre as ações e a importância da Polícia Militar no Estado de Pernambuco.** Bom dia a todos. Queria cumprimentar o presidente desta Casa Manoel Enfermeiro, em nome do qual cumprimento os demais membros do Poder Legislativo. Gostaria também de cumprimentar a Capitã Edjane, em nome de quem cumprimento os demais policiais militares aqui presentes. Cumprimento também a sociedade serra-talhadense pela presença neste momento. Senhor presidente, este é um momento gratificante para nós, que fazemos parte da briosa Polícia Militar de Pernambuco. São 200 anos de existência, 200 anos de compromisso com a sociedade pernambucana, e ficamos felizes pelo reconhecimento desta Casa, que representa também o reconhecimento da sociedade, tendo em vista que esta Casa é composta por representantes eleitos pelo povo de Serra Talhada. Nosso batalhão, no próximo dia 3 de dezembro, completará 32 anos de existência neste município, dando suporte a outros municípios que fazem parte da nossa área de responsabilidade, como São José do Belmonte, Calumbi, Flores, Betânia,

Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde e demais distritos. Em nome do nosso comandante, Tenente-Coronel Vieira, que não pôde estar presente neste momento, agradecemos a todos os representantes do povo pelo reconhecimento e pela Moção de Aplausos concedida à nossa corporação. Gostaria, senhor presidente, de relatar um pouco da história da Polícia Militar de Pernambuco, para que fique registrada na memória da sociedade. A Polícia Militar de Pernambuco surgiu através do Decreto Imperial de 11 de junho de 1825, firmado pelo imperador Dom Pedro I, que criou, então, na Província de Pernambuco, o Corpo de Polícia, destinado a garantir a tranquilidade e a segurança pública da cidade do Recife. Esse Corpo de Polícia surgiu em decorrência da Confederação do Equador, movimento republicano revolucionário ocorrido em Pernambuco em 1824, sufocado pelo Brigadeiro Lima e Silva. O movimento atingiu as províncias da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, cujo os revolucionários foram derrotados e vários foram executados, entre eles o pernambucano Frei Caneca. O Corpo de Polícia era composto por um efetivo inicial de 321 homens e constituído por um Estado-Maior, uma companhia de cavalaria e duas de infantaria. Seu primeiro quartel foi instalado no Pátio do Paraíso, no Recife, onde hoje passa a Avenida Dantas Barreto. O primeiro comandante-geral foi o Coronel de Primeira Linha do Exército, Antônio Maria da Silva Torres, que inclusive participou da repressão aos mártires de 1824. A documentação comprobatória da sua assunção ao cargo de comandante-geral da Polícia Militar da Província de Pernambuco data de 18 de agosto de 1822, tendo como capitão José de Barros Falcão de Lacerda. Há também referência histórica a um contrato de Maurício de Nassau com a Companhia das Índias Ocidentais, registrando a existência de uma força policial militar, conforme documento datado em 23 de agosto de 1636. Ao longo da evolução histórica, a instituição recebeu diversas denominações: Corpo de Polícia do Recife, Corpo de Guardas Municipais Permanentes, Força Policial da Província de Pernambuco, Guarda Cívica, Brigada Policial do Estado de Pernambuco, Corpo Policial de Pernambuco, Brigada Militar de Pernambuco, Regimento Policial do Estado de Pernambuco, Força Pública do Estado de Pernambuco, Brigada Militar de Pernambuco, Força Policial de Pernambuco e, atualmente, Polícia Militar de Pernambuco. Hoje, temos como comandante-geral o senhor Ivanildo César Torres de Medeiros. Em nome de todo o efetivo, agradecemos pela Moção de Aplausos dedicada por esta Casa em reconhecimento aos 200 anos da Polícia Militar de Pernambuco. Renovamos nosso compromisso e nossa vontade de bem servir à sociedade pernambucana, principalmente à sociedade do Sertão do Pajeú, região que merece todo o suporte, atenção, carinho e dedicação da Polícia Militar e de seus valorosos guerreiros. No mais, senhor presidente, muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Um abraço ao nosso amigo Adriano e ao comandante Vieira. Um abraço também ao comandante Ivanildo. Agradecemos a presença da Polícia Militar de Pernambuco. É um orgulho contar com a segurança que vocês garantem ao Estado de Pernambuco. Agradecemos a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor presidente, meus caros colegas vereadores e vereadora Alice Conrado, bom dia a todos os internautas que estão acompanhando a sessão da Câmara, bom dia a todos que estão aqui no plenário. Quero cumprimentar a Polícia Militar de Pernambuco, os advogados aqui presentes, o senhor Rafael e demais autoridades. Vamos começar mandando um abraço para aqueles que nos pedem: padre Josenildo, Zé Antônio Sobrinho, pessoal do Gavião, Camilo, Dário Brandão, Ana, Luizinho, Naldinho, Nega e seus familiares do Grotão, Júlia e seu Lula, Manu, Maurício Panta, Severino Batista e sua esposa Pubinha, além de Daniela, em Tauapiranga. Meus senhores e minhas senhoras, meu caro vereador Zé Raimundo, no domingo assisti à partida de futebol lá na Serra Grande, em Logradouro. Respeito o presidente da liga, que faz um grande trabalho e valoriza o futebol amador. No entanto, houve um lance polêmico: os dois bandeirinhas levantaram as bandeiras, o jogador concluiu no gol e o árbitro não considerou. A torcida ficou desesperada, com razão, porque os bandeirinhas marcaram corretamente e realmente o time da Serra Grande foi favorecido. A disputa será lá na nossa região, mas o juiz errou e foi decisivo nesse erro e deixou toda a comunidade indignada. Para completar, ele encerrou a partida com 15 minutos de antecedência. Quinze minutos, senhores, é muito tempo para um jogo que ainda estava em aberto.

Isso foi uma falha grave da arbitragem. Espero que isso não volte a acontecer, porque a gente se desloca para assistir a uma partida e não pode ver uma situação dessas. Mas tudo bem, juiz é juiz, vamos respeitar o título dele, até porque, depois de encerrada a partida, nada mais pode ser feito. Mesmo assim, os jogadores do Logradouro ficaram indignados com o juiz, com razão. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede aparte ao Vereador Clênio Alves de Melo.** Quero parabenizar as equipes que chegaram à final. A Serra Grande, que acompanhei em algumas partidas, apresentou um bom desempenho, apesar de falhas na arbitragem. Vamos torcer, porque Caiçarinha está na final da Copa Rural que está se aproximando. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Os times merecem nossos parabéns. O único problema foi mesmo com o juiz, porque realmente foi uma palhaçada. Os jogadores fizeram a parte deles e o campeonato será realizado na nossa região. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento concede aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves** Costa. Aproveito também para parabenizar o time da Serra Grande a equipe dos Onze Primos, no campeonato da Zona Rural, onde assistir ao jogo com o Zé Raimundo da Fazenda Nova, que se classificou para a final. A final será no município de Triunfo, no campo do Areal, que é um campo fechado e gramado, um belo espaço para a decisão da Copa Rural. Parabenizo meu amigo Tonhão, grande guerreiro que leva o time dos Onze Primos na garra, no peito e na vontade, além de todos os envolvidos que patrocinam e apoiam a equipe. **O Vereador Antonio de Assis do Nascimento retoma a palavra.** Se Deus quiser, estarei lá assistindo à final. Tanto faz quem ganhar, porque os dois times são da nossa região e merecem nosso reconhecimento. Quero destacar a força e a garra que os Onze Primos tiveram para vencer na Fazenda Nova, o que não é fácil. A Serra Grande também fez bonito, foi merecido. A única tristeza foi com a atuação do árbitro, e não com os jogadores. Quero ainda dizer à vereadora Rosimério que recebi um telefonema de uma senhora desesperada. Ela faz hemodiálise três vezes por semana e a ambulância de Caiçarinha está quebrada. Gostaria de cobrar do meu líder essa situação porque essa senhora ganha apenas 600 reais por mês do bolsa família e está pagando 100 reais por cada viagem nos ônibus. Então eu espero que a secretaria de saúde se sensibilize com essa questão porque não é fácil. Os doentes não têm condições de pagar um frete e essa senhora está desesperada, pois ela faz hemodiálise e não tem condições de pagar. Então, eu quero que vocês tenham atenção nessa causa, porque quem está sofrendo é o povo de Caiçarinha. Isso é fazer saúde com qualidade. Por isso, esperamos que seja resolvido o mais rápido possível. Na sessão passada, ouvi um nobre vereador fazer algumas acusações de que Serra Talhada está órfã em relação a deputado estadual. Eu discordo dessa afirmação, porque, por exemplo, o deputado Luciano Duque conseguiu a maternidade infantil, o IML, ambulância para o Hospital Eduardo Campos, água para Santana e Várzea e outras localidades, além de pequenas obras que nem vou citar. Somente nessas ações maiores, são mais de cem milhões de reais que serão investidos em Serra Talhada. Portanto, não considero que esse deputado esteja órfã em sua terra. Agora, é verdade que existem deputados que pegaram votos nesta cidade e depois foram embora, sem nada fazer por Serra Talhada. Então, quem faz esse tipo de crítica precisa dizer claramente quem são os verdadeiros deputados que não estão contribuindo com o nosso município, porque Serra Talhada está acordada, não está dormindo, e está vendo quem realmente traz obras e benefícios. Por isso, faço aqui a defesa e mostro a realidade dos fatos, porque quem trabalha e faz por nossa cidade merece respeito. Quero parabenizar o vereador Tércio por esta moção de aplausos. Quero também parabenizar a Polícia Militar, que está presente nesta sessão e tem meu voto favorável, mais do que merecido. É assim que a gente trabalha: olhando para frente e fazendo o bem a quem mais precisa. Quero aproveitar para mandar um abraço para o povo de Tauapiranga, que está de luto desde ontem, com a perda de um grande homem, o ex-comerciante Adalgenor. Já recebi a notícia de que mais duas pessoas faleceram. A gente fica triste, porque, quando conhecemos as pessoas e sua história, sentimos de perto essas perdas. A todos os familiares, deixo minhas condolências e sentimentos. Quando Deus quer e precisa dos seus filhos, Ele os chama para perto Dele. Quero também mandar um abraço para Conceição de Baixo, do Meio e de Cima, Caiçarinha, Santana, Mata, Varzinha, Serra Grande e todos os conterrâneos de Serra Talhada: Alto da Conceição, IPSEP, Cohab, Vila Bela, Borborema, Mutirão e demais localidades que nos ouvem neste momento. Quero encerrar minhas

palavras agradecendo a toda Serra Talhada por compartilharmos um tempo de paz. Sabemos que a Polícia Militar vem realizando um trabalho relevante, e o povo tem percebido isso. Hoje, quando acontece um crime na cidade, todos ficam surpresos, porque o clima é de tranquilidade. Para uma cidade com cerca de 100 mil habitantes, passar oito ou quinze dias sem nenhum homicídio é algo significativo. Vamos continuar torcendo e cobrando para que a polícia continue atuando e garantindo segurança para toda a população. Esse é o nosso pedido: que a sociedade se sinta protegida e veja a polícia presente nas ruas. Agradeço a todos que estão nos ouvindo. Um abraço e até a próxima sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas. Excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado. Permitam-me saudar os companheiros da Polícia Militar, em nome da minha amiga Capitã Edjane, do meu amigo – permita-me chamá-lo assim – Cadu, e dos demais: saudar o Dr. Antônio e Adiclécio, que de forma especial nos presenteia nesta noite com sua presença. Senhor presidente, eu queria parabenizar meu primo Tércio pela moção e aproveitar, aqui, na presença dos que representam a gloriosa Polícia Militar de Pernambuco, na comemoração dos seus 200 anos, para, na condição de cidadão, puxar uma reflexão diante do cenário atual dos três poderes constituídos, que infelizmente entristece a todos nós, porque já não existe mais imparcialidade, já não existe mais palavra, já não existe mais respeito. O que temos visto, na maioria das vezes, são as inconveniências ou conveniências dos poderes estabelecidos, onde, quando estou de um lado, o meu é o melhor; quando saio, é o pior. O Judiciário, às vezes, prende e depois solta. Enfim, a Polícia Militar, nesses 200 anos – e aí quero saudar o nosso comandante-geral, que é serra-talhadense e tanto nos orgulha com isso – mantém algo inabalável: a hierarquia. A hierarquia não no sentido apenas de impor decisões, mas de manter, acima de tudo, o respeito e de passar confiança para toda a nossa sociedade. Sabemos que carece de efetivo, sabemos que a população cresce a cada dia, sabemos que, ao longo do tempo, seus quadros deixaram de ser renovados, com exceção agora, e faço justiça à governadora Raquel, que conseguiu formar novas turmas, como a da Polícia Científica e outras, inclusive com uma serra-talhadense que foi aluna minha no Cônego Torres, que passou no concurso da segurança. Em se tratando da Polícia Militar de Pernambuco, registro hoje o meu respeito, a minha admiração e a minha confiança, e que possam ter certeza de que esta Casa se sente muito honrada com essa moção. Recebi há pouco um telefonema do deputado Fernando Filho e, hoje, olhando para o céu e algumas notícias, inclusive de Fred, sobre a possibilidade de chuvas que poderão cair nesta semana em Serra Talhada e em toda a região do Nordeste, não poderia deixar de registrar, meu amigo Antônio Rodrigues, que há cerca de dez ou doze dias, como mateiro que sou, trabalhando e fazendo silagem, percebi o descaso das autoridades com o homem do campo, com o pequeno produtor, que não tem recebido a devida atenção. A preocupação com a seca é de todos nós, mas ainda não se viu uma atitude concreta. Estive em Brasília, em abril; estive na presidência da Conab; estive na Superintendência da Conab, Pinheiro, em Recife, na busca pela compra do milho subsidiado, porque, como conversava com Agenor ontem, a gente não trouxe o seu gado que estava no Ceará, na divisa, e hoje vemos nossas vacas perdendo peso. As gordas que têm seu valor, como as do senhor Jaime, não têm preço acessível, a carne não baixa, mas, infelizmente, a arroba da vaca continua a R$240,00 e a do boi a R$280,00 e a gente não vê mudança. Eu não vou fazer crítica, vou fazer um apelo a um serra-talhadense que hoje preside o IPA, Miguel Duque, que tenha um olhar para esse momento e leve essa preocupação à governadora Raquel Lyra. Tenho certeza de que há como agir. Não adianta dizer que não há recurso ou que não é de sua competência. A questão da água é gritante. Conversava muito com Gilliard e via Gilliard pagar dois carros-pipa do bolso dele para uma comunidade, enquanto nós, como políticos, como representantes do povo, ficamos aqui apenas transferindo responsabilidades, buscando erros, atirando pedras nos outros. Enquanto isso, o nosso povo e os nossos animais sofrem. No sábado eu fui a Lagartixa olhar minhas cabras e levei meus dois netinhos: o príncipe, José, e a princesa, Mariana. E deixei para ver a provocação dos dois, né? E aí tinha Gilliard, com um cabritinho ajeitado, uma marrom de primeira cria, e de repente os dois entram e começam, a pegar e fazer carinho nessa cabritinha. Depois disseram: "Vovô, elas estão com fome, não tem nada para dar?" Aí tinha um pouquinho

de milho e, veja, até coloquei o vídeo hoje da preocupação que se tem. Então, eu peço a Miguel, em nome da frente interpartidária, que possa ter um olhar diferente. Hoje, conversava com Fernandinho e, infelizmente, queria externar aqui minha preocupação e meu sentimento de frustração no que diz respeito à questão das emendas. Emendas que deixaram de ser liberadas, emendas que colocavam, Antônio, ensiladeiras para a gente fazer nossa silagem, que colocavam poços artesianos, Ronaldo, com energia solar para serem instalados, André Maio, mas que, infelizmente, por uma decisão lá do STF, do ministro Flávio Dino, as liberações hoje só são permitidas, basicamente, para a saúde. Quem roubou ou quem deixou de aplicar os recursos que seja penalizado, Dr. Antônio, mas a gente não pode ter uma Codevasf, que era um órgão onde os deputados colocavam suas emendas liberando trator, patrol, caçamba e outras atividades, hoje refém de uma decisão que ainda não é colegiada, é monocrática, de um homem nordestino, que foi governador e hoje é ministro do STF, e que, em função de irregularidades, penaliza aqueles que fazem o certo. Mas de que adianta o vereador falar, se tantos outros lá também falam? Como Fernandinho até comentava e dizia: "Já está todo o cronograma feito desde abril para ser liberado", mas, infelizmente, não tem. E a gente vê pouco, se vê algumas ações da Polícia Federal, que realmente deve agir e botar na cadeia quem vem lesando o erário e a população, mas é preciso que se tenha um olhar diferente. E foi exatamente isso que eu falava com ele hoje. E aí voltava: ele deve estar indo hoje à tarde novamente tratar com o pessoal da Conab. Não adianta a gente falar da crise do agro, da questão de Trump lá fora, porque, infelizmente, nada disso impactou positivamente para nós aqui no Brasil. Até o nosso milho, que é produzido em Sergipe, no Piauí e em Barreiras, na Bahia, não está chegando. Hoje, estamos comprando milho a R$ 95,00 quando poderíamos estar comprando entre R$ 55,00 e R$ 60,00 minimizando o custo e o sofrimento do homem do campo. São coisas como essa que, às vezes, a gente nem quer estar levantando. E eu peço sensibilidade a Miguel, mais uma vez, porque é um órgão que, tudo indica, ele pegou já em andamento, que Helen deixou, com tratores, ensiladeiras e muitas entregas. Todo dia a gente via na mídia quatro a cinco postagens, André, e até o parabenizo, porque, de alguma forma, ajudou algumas pessoas num projeto que já estava lá, pronto e licitado, para ser entregue. Então, Miguel, você sabe do respeito que tenho por você e pelo seu pai. Estamos em campos diferentes, mas, sinceramente, amigo, na condição hoje de presidente do IPA, tenha um olhar diferente, leve essa preocupação, pois tenho certeza de que Raquel vai ter sensibilidade para isso. E, sinceramente, não quero entrar muito no mérito da questão, mas os anúncios que têm sido feitos em Serra Talhada — da maternidade, da creche — foram feitos lá atrás, quando ainda fazíamos parte da base da governadora Raquel. E temos que reconhecer que ela realmente tem trabalhado, que ela tem colocado ações em prática. Dizer talvez que o deputado Luciano Duque não teve importância no processo seria leviandade da minha parte, mas quantas e quantas vezes, na casa de Márcia, conversando e encontrando com Raquel, ela aprovou a questão do IML e disse: "No momento certo anuncio, quando tiver dinheiro", e anunciou; assim como a questão da maternidade, que foi anunciada lá atrás, e agora as creches, que seguem sendo entregues. Então, o que importa, na verdade, não é quem trouxe, é quem está fazendo as entregas. Nesse caso, temos divergências, mas é preciso reconhecer o que é justo. Raquel, lá atrás, quando andou aqui e ainda era candidata, prometeu e está cumprindo, independentemente de Luciano, de Márcia, de Sebastião ou de quem quer que seja. É uma decisão do governo. Até porque o IML é uma luta de mais de 20 anos, e aqui, neste parlamento, sempre batemos nessa tecla, e somente agora foi discutida a possibilidade de fazer a licitação. Então, é importante separar as coisas e não ficar jogando pedra em ninguém. O mais, depende de que Deus nos abençoe, que mande realmente chuva, porque, sinceramente, me permitam aqueles que acreditam em mim, está ficando difícil para todos nós acreditar na política do Brasil. Eu sempre tenho dito que é muito mais fácil para nós que temos o contato diário com as pessoas, da gente resolver um problema mais rápido do que nas esferas maiores. Eu não sei hoje como anda a visão do governo, mas se a gente apenas se voltar para a ideia de que o Bolsa Família e os programas sociais vão resolver o problema do Brasil, eu acho que, de alguma forma, estamos deixando toda a nossa população um pouco refém. É importante, eu sei que ajuda as pessoas, mas os programas do país realmente precisam mostrar qual é a grande ação que se tem para o amigo

do Nordeste, como este. E, para finalizar, eu queria também fazer o registro da maior feira que eu pude presenciar ao longo da minha vida profissional, a Expoberro. Dizer, com muita coragem, do boicote que foi sofrido, porque, sinceramente, André, era para ter ali a musculatura do próprio Governo do Estado e várias outras ações. Conversava com Chico Mourato, que disse: "Tudo bem, o Sesc ajuda, faz a cessão do espaço", mas um evento que reuniu três estados, 1.200 animais, os de maior linhagem do doping do Brasil, recebendo mais de 300 pessoas desses estados que participaram dos leilões, e a gente não vê um apoio maciço e de peso. Parabenizo Fabinho pela coragem de ter mantido o evento, porque lá atrás, quando se viu a primeira Expoberro com Márcia, foi um desafio trazer para Serra Talhada, e a gente sabe a dificuldade que é manter um evento desse porte, que superou mais de 11 milhões de reais, e não estou nem falando de dinheiro, mas do sonho de quem cria, de poder comprar um reprodutorzinho daqueles para melhorar seu rebanho. E aí você vê os boicotes. Como falei na sessão passada e também ontem, numa reunião com o governo, infelizmente a gente, a cada dia, se torna menor, porque só quer continuar fazendo aquilo que nos interessa, ou aquilo que dizem não é Zé Raimundo que está fazendo, chamando para si a responsabilidade. Há muitas coisas, André, que são coletivas, e a gente está esquecendo disso. Mas podem ter certeza: a conta, um dia, chega para alguém pagar. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Vereador José Raimundo, só complementando sua fala, meu sobrinho e meu irmão, foi quem fez o buffet, contratado pela empresa, e me disseram que gostaram muito do trabalho dele. Ele é formado em gastronomia e foi realmente muito bom. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Conversei com várias pessoas sobre isso. Para finalizar, queria parabenizar a equipe de Caiçarinha dos 11, meus primos, que ganharam na Fazenda Nova, no domingo, de 1 a 0. Estive lá com Rosimério e toda a nossa comunidade, com mais de 1.500 pessoas no campo, e dizer que a gente já está trabalhando com a Copa da Dadá, que deve começar no dia 8. Agradeço a Ronaldo, que tem sua competição aqui na Lagoa, mas combinamos que faríamos a nossa antes, e depois ele faria a dele. Serão 12 equipes, com R$15.000,00 em premiação, com Adeildo, Careca, Ailson, Zé Dió e tantos outros que estão trabalhando conosco para fazer a maior competição rural de Serra Talhada. Que Deus nos abençoe e continue nos fortalecendo cada vez mais. Questão de ordem, senhor presidente. Hoje eu queria lembrar de um homem: Inocêncio Oliveira. Hoje é o aniversário de Inocêncio Oliveira. Em casa, acordei cedo e, por ironia do destino, lembrei dele. E aí imaginei como seríamos nós daqui a mais 15 ou 20 anos, quando estivermos fora, e alguém lembrar do primeiro poço que coloquei com energia solar, André Maio, lembrar de você, da estrada de Água Branca que fizemos, e, mesmo assim, sermos esquecidos. Porque hoje, infelizmente, não vimos sequer em Serra Talhada, nem no estado de Pernambuco, uma referência a esse homem que foi presidente da República em exercício várias vezes, deputado, e que dedicou sua vida à política e ao desenvolvimento do nosso estado. Eu digo isso porque nunca votei em Inocêncio Oliveira. E hoje, no dia do seu aniversário, não ser lembrado. Onde nós queremos chegar? Para onde nós iremos? Em nome do meu pai, que era amigo dele, eu quero render os meus parabéns a Inocêncio Oliveira. Que Deus lhe dê saúde. Dizer, Inocêncio, se alguns ignoram ou esquecem a tua história, a história que as vezes nós somos impedidos de contar, é lembrada na mente daqueles que, há mais de 50 anos, não tinham sequer a possibilidade de ver Serra Talhada como ela é hoje, porque, sem sombra de dúvida, o desenvolvimento que temos passou pelas suas mãos e pela sua dedicação. Parabéns, Inocêncio Oliveira. Que Deus lhe dê muita saúde. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Foi para ele que dei meu primeiro voto. O primeiro deputado em quem votei foi Inocêncio Oliveira, o número dele era 136. Veja como minha memória ainda está boa: lembro até do número dele. Ele e Argemiro Pereira foram meus primeiros votos, um para deputado estadual e o outro para deputado federal. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Bom dia, senhores vereadores. Bom dia a todos aqui presentes. Quero saudar a nossa mesa em nome do nosso presidente Manoel Enfermeiro, em nome da nossa vice-presidente, vereadora Alice Conrado, saudar todas as mulheres aqui presentes. Hoje, com grande satisfação, recebemos o Major Adriano Santos, a minha amiga capitã Edjane, a Sargenta PM Andréa Silvestre, o Sargento PM José e o Sargento

PM B. Lima. Um abraço, meus amigos. Apresentei hoje esta moção de aplausos — e sei, seu Manoel, que ela está sendo colocada por mim, mas acredito que todos os vereadores desta Casa são sensíveis à importância da Polícia Militar. Podem ter certeza disso, pois todos aqui, como vocês já ouviram nas falas anteriores, parabenizam o serviço prestado por vocês e reconhecem o valor dessa homenagem. Essa moção não tem qualquer cunho político, mas é um reconhecimento verdadeiro a quem realmente merece: homens e mulheres que saem todos os dias de suas casas para proteger nossas vidas. Então, vão aqui os nossos parabéns. Vou ler novamente a moção apresentada. Apresento a Mesa Diretora, depois de ouvir o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, propõe que seja consignada uma moção de aplausos, de autoria do vereador Tércio Siqueira, à Polícia Militar do Estado de Pernambuco, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade pernambucana ao longo dos seus 200 anos de existência, celebrados neste ano de 2025, cuja data especial foi em 11 de junho deste ano, quando se completaram os dois séculos de fundação. Vimos que o comandante-geral da Polícia Militar do Estado de Pernambuco, Ivanildo Torres, que é serra-talhadense, esteve aqui na semana passada, prestando homenagens e fortalecendo os laços entre a corporação e o interior. Quando ele vem da capital e traz essa lembrança para o interior, ele reafirma seu compromisso com os parceiros de trabalho e colegas de farda. Ele esteve presente não só em Serra Talhada, mas também em outras cidades, e isso é importante para mostrar a força e o alcance do trabalho de vocês no dia a dia. A justificativa da moção é a seguinte: fundada em 11 de junho de 1825, a Polícia Militar de Pernambuco consolidou-se como uma das instituições mais antigas e respeitadas do país, sendo um verdadeiro pilar da ordem pública, da disciplina e da proteção à vida. Ao longo desses dois séculos de história, a corporação construiu uma trajetória marcada pelo comprometimento, pela coragem e pelo espírito de servir, atuando de forma incansável na defesa dos cidadãos, na prevenção da criminalidade e na promoção da paz social. Nesse período, a PM-PE vem se modernizando, aprimorando suas práticas e investindo na capacitação de seus profissionais, demonstrando que o respeito à população e a valorização da vida são princípios fundamentais de sua missão institucional. Neste marco histórico de bicentenário, é dever deste Parlamento reconhecer o valor de cada policial que, com bravura e dedicação, contribui diariamente para a segurança do nosso povo. Trata-se de uma justa homenagem a todos que honram a farda e dignificam o nome de Pernambuco com seu trabalho. Diante do exposto, solicito o apoio de todos os nobres vereadores para a aprovação desta moção de aplausos, como demonstração de respeito, gratidão e reconhecimento público à Polícia Militar de Pernambuco pelos seus 200 anos de relevantes serviços prestados à sociedade. Resumindo, solicito que seja colocada em votação a Moção de Aplausos à Polícia Militar, acreditando que será aprovada por unanimidade por esta Casa. A vocês, que tanto merecem, o nosso muito obrigado e um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Tércio, eu quero pedir que venha até aqui, porque eles têm outro compromisso e não poderão permanecer até o final. Quero que você venha até a frente para fazer a entrega da Moção, pois agradecemos muito a presença de todos. Entendemos o trabalho de vocês e sabemos que têm outras obrigações. Agradecemos por este momento tão importante aqui para Serra Talhada. O vereador Tércio fará a entrega da Moção de Aplauso a Vossas Excelências, e os vereadores que desejarem tirar uma foto com as autoridades estão liberados. Muito obrigado. Quero agradecer ao major Adriano, à capitã Edjane, à sargento Andréa Silvestre, ao sargento José e ao sargento da PM B. Lima. Muito obrigado pela presença e sucesso a todos vocês. Que Deus abençoe e acompanhe cada um em suas missões. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todos e a todos. Saúdo o presidente e, em nome dele, saúdo todos os demais colegas vereadores. Quero parabenizar a Polícia Militar de Pernambuco pelos seus 200 anos de existência, de bravura e de luta pelos pernambucanos. A todos que fazem a Polícia Militar de Pernambuco, os meus parabéns. Como o colega vereador Zé Raimundo falou aqui hoje, é aniversário de um grande homem, um serra-talhadense, o Inocêncio Oliveira, que foi deputado por dez mandatos consecutivos e levou Serra Talhada à maior honraria, que é a Presidência da República, sendo homenageado diversas vezes. "Hoje, 21 de outubro, o Sertão de Pernambuco celebra o aniversário de um dos nomes mais marcantes da política

brasileira. Inocêncio Gomes de Oliveira, nascido em Serra Talhada, médico por formação e político por vocação, ao longo de dez mandatos consecutivos como deputado federal, escreveu uma das histórias mais longas e influentes do Congresso Nacional. Foi presidente da Câmara dos Deputados entre 1993 e 1995, liderando momentos decisivos da vida política do país. Sua atuação sempre teve como marca a defesa do Sertão e do povo pernambucano, levando obras estruturadoras e projetos de desenvolvimento à sua terra natal. A trajetória de Inocêncio inspira todos que acreditam que é possível sair do interior e chegar ao mais alto cargo da Presidência da República sem perder as raízes. Seu exemplo desperta o desejo de ver mais representantes comprometidos com o progresso da sua cidade e com a dignidade de quem mais precisa". Parabéns, deputado, nosso eterno deputado Inocêncio Oliveira. Que Deus lhe dê muitos anos de vida pela frente. O que Inocêncio Oliveira fez por Serra Talhada e por Pernambuco é muito maior do que qualquer homenagem. O senhor Ferraz, que está aqui, e o senhor Rafael, que há muitos anos andaram ao lado desse homem que muito fez por Serra Talhada, são testemunhas disso. Hoje temos dois nomes que o deputado deixou para sucedê-lo: Sebastião e Valdemar. Sebastião teve dois mandatos de deputado federal e, hoje, Waldemar cumpre um mandato de deputado federal. Isso representa treze mandatos consecutivos de uma família na Câmara dos Deputados. Isso mostra que Serra Talhada tem DNA político. Parabéns a esse homem, com quem muitas vezes andei ao lado, e com quem, às vezes, ficava aqui na casa do doutor Clóvis. Sinto-me orgulhoso de fazer parte dessa caminhada, de ter andado em muitos municípios. Tenho orgulho de falar desse homem. Agora, vamos ao município, falar do que nos interessa. Vi ontem, em uma matéria, que o novo líder do governo foi à Rádio Vila Bela e disse que eu estava jogando para a plateia, querendo tumultuar, e que falo sem saber do que estou falando. Eu lamento e discordo da postura e da fala do líder. Desejo sucesso nessa nova empreitada, pois aqui somos parlamentares, não inimigos. Mas me preocupo quando o vereador líder da situação fala isso, porque quando venho à tribuna falar, venho falar a verdade, coisas que estão invisíveis, que a população não está tendo acesso, porque o governo não fala a verdade e não diz o que realmente está acontecendo. Quando venho à tribuna e falo, é porque tenho clareza e sei o que estou dizendo. É preocupante quando você vê, hoje, um parecer do Ministério Público de Contas, que está notificando a gestora do município, Presidente do Instituto de Previdência e a secretária de saúde. Será que é mentira minha quando tem um parecer do Ministério Público? É lamentável. Hoje vemos com preocupação o que está acontecendo na nossa previdência própria. Sabe por quê? Vinte e quatro milhões e trezentos mil reais foram retirados do cofre, e a gestora gastou sem dizer para quê. Quase vinte e cinco milhões foram retirados da previdência própria do município, e a gestora não informou onde aplicou o dinheiro. Não foi para tapar os buracos do Vila Bela, não foi para tapar os buracos do Ipsep, não foi para terminar a Escola Nossa Senhora da Penha, lá na Cohab, nem para concluir a creche Sagrada Família, no bairro Universitário, com o mutirão. Não foi. Tiraram o dinheiro, e a previdência vive arquejando, na UTI diariamente, todos os dias. E sabe por quê? Por causa de uma gestão que não tem responsabilidade. E se isso é chamado de terrorismo, de que estou jogando para a plateia, pois vou continuar aqui fazendo esse "terrorismo", mostrando e passando para a população que nós não estamos sendo zelados por um governo que não tem um olhar especial para o planejamento. A gestora não está preocupada com o que está acontecendo com a cidade. É lamentável o que se passa. Há seis ou sete meses, o governo distribuiu peixes nos bairros, por meio de algumas associações, distribuindo peixes na Semana Santa farta. Foram até a associação do posto do Serrote comprar os peixes, e sabe o que fizeram, senhores vereadores? Não pagaram aos comerciantes, que hoje estão à mercê e prestes a quebrar porque o governo não dá a devida atenção. Estão abandonados. A Secretaria de Agricultura não vai lá para verificar se realmente estão precisando, mas vão lá, sabe fazer o quê? Dar calote naqueles pequenos empresários que estavam começando. São quase cinquenta mil reais, e desse jeito querem continuar distribuindo peixes. Assim é bom demais. E isso é terrorismo, senhor vereador? Terrorismo é esse que estamos vendo. Temos que nos preocupar e falar a verdade, e não virar as costas para a população. É lamentável o descaso que está acontecendo com o nosso município. Infelizmente estão fechando os olhos, e o problema só vem se agravando. Não estão preocupados com Serra Talhada. Quando a gestora deixar o cargo

e as contas dela chegarem aqui, vai se ver que ela não fez o repasse, que não cumpriu com a previdência. Sabe quanto a Secretaria de Saúde deve à previdência própria? Recolheu e não repassou quase nove milhões de reais. Será que isso não é problema? Está prejudicando e muito, mas não estão preocupados. Estou avisando: Serra Talhada está vivendo um colapso, e já chegou ao fundo do poço. Ou corta na própria carne ou a situação só vai se agravar mais. Não podemos baixar a cabeça, porque nós somos fiscais, somos nós que estamos aqui para ver os problemas que o município está enfrentando. A ingerência e o descaso estão tomando conta, e infelizmente estão baixando a cabeça e fechando os olhos. Mas depois, quando eu disser "eu avisei", vão dizer que eu sou um besta, um burro, um analfabeto que não sabe o que está falando. Pois eu sei, sim, o que estou falando: Serra Talhada está em colapso, Serra Talhada está no zero. Infelizmente esqueceram de fazer administração e estão apenas desfilando. Mas é como dizem: será que vamos entrar em mais um ano com as mesmas falácias e os mesmos acontecimentos? Porque entregas, de fato, não há. Eu desafio aqui que me digam quais entregas o governo está fazendo com recursos próprios. Está penando aí! Eu quero que o líder do governo, que falou sobre a festa de setembro, dê explicações. Graças a Deus a festa foi realizada, mas quero fazer um desafio: que ele apresente uma nota fiscal comprovando que o governo pagou, porque está lá no portal. A prestação de contas que tem no portal ainda é a do São João? Criaram um portal de compras, mas não estão mais atualizando. O senhor terá tempo, o senhor é o último a falar, então tem todo o tempo para dar explicações. Mas dê explicações para a sociedade, porque não podemos virar as costas para o povo. Quem nos coloca aqui é quem nos elege: primeiramente Deus e o povo. Não vamos virar as costas nem falar inverdades, porque a verdade doa a quem doer, eu estarei aqui falando, goste de mim quem gostar. Respeito a todos e sempre respeitarei, mas não vou abaixar a cabeça. Não estou falando mentira. No dia em que eu falar mentira aqui, venho pedir desculpas, porque não tenho o costume de andar de cabeça baixa diante de ninguém, ao contrário do que alguns fazem comigo. Eu sou grande, tenho Deus e o meu povo do meu lado para me dar força e coragem para falar o que é certo, apontar o que está errado e lutar para melhorar Serra Talhada, porque me preocupo com o futuro da nossa cidade. Enquanto alguns cruzam os braços, eu sigo firme, defendendo o que acredito. Um bom dia a todos e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e a todas. Senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Alice, quero saudar alguns amigos aqui presentes: o senhor Rafael, Alan Pereira, secretário de Governo, o advogado Antônio Guerra, meu amigo Hélio Ferraz, Damião Boy, que vem lá da região do Saco, e Chico Silva, que sabe como anda o esporte. Meu amigo do Alto da Conceição também está aqui presente. Enfim, saúdo todos vocês, homens e mulheres do campo e da cidade, lideranças e todos que nos escutam neste momento. Mando um abraço a todos vocês. Iniciando minhas palavras, senhor presidente, é com pesar que deixo meus sentimentos, não só em meu nome, mas também em nome da minha família, à família do senhor Adalgenor, lá de Tauapiranga. Quero mandar um abraço a toda a família e a todos de Tauapiranga, que neste momento passam por esse sentimento de perda. Era uma pessoa muito querida na comunidade, amiga, conhecida por todos. Quando eu ia sempre lá em Tauapiranga, passava na venda dele, como também faço hoje no dia a dia em outros estabelecimentos, e deixo aqui meus sentimentos a toda a família de seu Agenor. Não pude acompanhar o velório, pois estava em outro compromisso. Quero parabenizar a Polícia Militar de Pernambuco e o vereador Tércio, que apresentou uma moção de aplauso pelos 200 anos de existência da corporação, prestando relevantes serviços a todos os pernambucanos. Parabéns a todos esses bravos guerreiros e guerreiras que fazem parte da briosa Polícia Militar de Pernambuco. Essa é uma polícia da qual também tenho familiares. Tenho um primo que faz parte e, para quem não sabe, Zé Saturnino, meu avô, foi segundo sargento, comandante da volante de Vila Bela, e naquele tempo combateu o cangaço em toda a região. Passaram por aqui o major PM Adriano Santos, a capitã Edjane — que é casada com meu primo Zé Fernando —, a sargenta PM Andréa Silvestre, o sargento José e o sargento PM B. Lima. Parabéns a todos e todas que fazem a brilhosa Polícia Militar de Pernambuco, pelos seus 200 anos de existência e pelo relevante trabalho prestado à sociedade. E eu quero aqui, senhor presidente — já que o vereador Zé Raimundo teve que se retirar — levantar

todo esse questionamento que foi colocado por ele a alguns dias atrás, porque estamos passando momentos difíceis com a estiagem, o pequeno agricultor e o criador, principalmente, estão passando por grandes dificuldades. Jaime, vocês que são criadores sabem que os grandes açudes — e falo aqui das visitas que fiz recentemente às regiões do Olho d'Água, Catolé e São Miguel — estão todos secando. É preciso levantar novamente esse debate para que o Banco do Nordeste libere recursos, pois há dinheiro disponível para isso, assim como a Conab precisa garantir o fornecimento de milho para que chegue até o homem e a mulher do campo, amenizando o sofrimento dos animais e dos criadores. Muitos animais estão morrendo de fome, e é um trabalho que precisa ser feito com urgência. Precisamos buscar apoio dos nossos deputados — temos representantes da terra junto ao governo estadual e federal. Vou falar com Waldemar Oliveira, que é líder do Avante e faz parte da base, para que ele possa, junto com a Conab e outros órgãos, buscar soluções. Assim como o vereador Zé Raimundo já fez junto aos deputados dele, devemos unir forças com os deputados da nossa região, Luciano Duque, Fabrizio Ferraz, Fernando Monteiro e outros, para encontrar alternativas que tragam alívio ao homem e à mulher do campo. Felizmente, já há notícias de algumas pancadas de chuva, sinalizando o início da trovoada. Em São Miguel, por exemplo, choveu cerca de 60 milímetros, o que já renova a esperança. Mas, enquanto isso, a operação carro-pipa continua sendo essencial. Precisamos continuar cobrando e ampliando os pontos de distribuição, inclusive através do Exército Brasileiro, que já vem reforçando essa ação. Ouvi recentemente uma entrevista de Miguel Duque, presidente do IPA, e quero reforçar aqui um pedido para que ele também avalie a retomada da operação carro-pipa do Estado, como era antes, pois hoje essa ação é insuficiente. Pois desde o governo de Paulo Câmara que esta ação está ausente. Não podemos deixar o homem e a mulher do campo sem apoio, principalmente em tempos de seca. Quero também parabenizar a prefeita, o secretário de Agricultura Fabinho e o secretário Márcio, que no passado trouxe a ExpoBerro Nordestina para Serra Talhada, pela realização da etapa nacional da feira. Esse evento movimentou cerca de 11 milhões de reais, o que é muito positivo para o município. Parabéns à prefeita, ao município e a todos os envolvidos por esse grande evento que aconteceu em Serra Talhada. Quero ainda parabenizar o ex-deputado Inocêncio Oliveira pelos seus 87 anos de vida e agradecer por tudo o que ele fez por Serra Talhada, deixando grandes obras e um legado importante. A família Oliveira, representada por Sebastião e Waldemar Oliveira, também merece reconhecimento. Waldemar, hoje deputado federal, tem se mostrado atuante em Brasília, integrando várias comissões e exercendo o cargo de vice-líder do governo Lula. A família Oliveira está de parabéns por sua história e pelos serviços prestados. Por fim, quero parabenizar a Liga Desportiva Serra-talhadense e todos os clubes participantes da Copa Rural deste ano, especialmente os finalistas: Serra Grande e os 11 Primos, de Caiçarinha. Parabenizo também o presidente da liga, Erivaldo, e todos os envolvidos nesse trabalho. Meu amigo Clênio tem apoiado e prestigiado esse pessoal. Tenho orgulho de dizer que fui o criador e fundador da Copa Rural de Serra Talhada, em 1997, e fico feliz em ver que, graças a Deus, o projeto cresceu e hoje está sob a coordenação da Liga, fortalecendo o esporte amador da nossa cidade. Quem quiser ajudar aos clubes será bem-vindo. Temos que dar iniciativa aos clubes amadores de Serra Talhada. Então parabéns a todos os envolvidos na Copa Rural e à Liga Desportiva Serra-talhadense. Por último, senhor presidente, eu quero falar da programação da Festa de Nossa Senhora do Rosário, que iniciou no dia 17 e segue até o dia 26. Quero aqui, em nome do padre Wellington, de Dedinha, do meu amigo Léo e de toda a paróquia envolvida, reforçar o convite a todos. Muita gente e muitos fiéis têm comparecido à Igreja do Rosário, participando desse momento de fé e devoção. Hoje, dia 21, a noite é dedicada aos hospitais, profissionais da saúde, Apostolado da Oração, Ordem Terceira Franciscana Secular, Vicentinos, Filhas da Caridade, Legião de Maria, OVS e Conselho Nacional do Laicato do Brasil. A novena começa às 18h20 e, às 19h, acontece a celebração eucarística. Amanhã, dia 22, quarta-feira, será a noite da Paróquia do Bom Jesus Ressuscitado, com a participação das comunidades São José do Bairro Borborema, Sagrado Coração de Jesus do Bairro Vila Bela, Nossa Senhora da Conceição do IPA, Nossa Senhora Aparecida do Bairro Malhada, além das Pastorais Litúrgica e da Comunicação e do Terço dos Homens. A novena começa às 18h20 e a celebração eucarística às 19h. Na quinta-feira, dia 23, será a noite das comunidades

rurais, associações comunitárias, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Mães que Oram pelos Filhos, Missionários e Folhas Outonais, também com a novena às 18h20 e celebração eucarística às 19h. Na sexta-feira, dia 24, será a nossa noite, dedicada à Área Pastoral São Francisco de Assis e às comunidades São Francisco de Assis do Bairro Cohab, São Sebastião do Bairro Cagep, Sagrada Família, Bairro José Tomé de Souza Ramos; Nossa Senhora de Fátima do Bairro Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora Desatadora dos Nós do Jardim das Oliveiras, São José da Fazenda Nova, além dos servidores públicos municipais, estaduais e federais e dos profissionais liberais. No sábado, dia 25, a noite será dedicada aos filhos ausentes e aos moradores das ruas Cornélio Soares, Capitão Emetério, 13 de Maio, Domingos Rodrigues, Joaquim Conrado, Enoque Inácio de Oliveira, Agostinho Nunes de Magalhães, Henrique de Melo, Cirilo Xavier, Afrânio Godoy, Jacinto Alves de Carvalho, Padre Ferraz, Comandante Superior, Travessa José Olavo, Sebastião Inácio e Praça Doutor Sérgio Magalhães, encerrando na Concha Acústica. No domingo, dia 26, será o encerramento da Festa de Nossa Senhora do Rosário, com procissão às 18h, saindo da Capela Nossa Senhora da Conceição em direção à Matriz de Nossa Senhora do Rosário. Às 19h, haverá a celebração eucarística de encerramento. Um abraço, um cheiro no coração e um abraço especial a toda a família. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e a todas. Primeiro de tudo, quero agradecer a Deus por estarmos todos com saúde e paz. Quero saudar meu irmão, o presidente, Manoel Enfermeiro, e em nome dele saudar todos os colegas vereadores. Quero saudar também toda a imprensa, meu amigo Allan, meu primo seu Rafael e todos que estão aqui presentes. Seu Manoel, hoje eu vou fazer só umas cobranças, viu? A pedido do povo, não do senhor. Quero pedir à prefeita Márcia Conrado e ao secretário Fabinho a recuperação das estradas, pois o povo tem me cobrado para eu cobrar das autoridades. As estradas do Poldrinho, Chocalho, Salgadinho, Barra do Exu e Escadinha precisam de atenção. Fabinho sempre vem dizendo que vai começar, mas está esperando o tempo. Então, meu amigo secretário Fabinho, vamos cuidar, porque as trovoadas estão chegando, e depois que chegar a chuva, fica mais difícil e não precisa mais fazer estrada. Quero também falar que eu pedi a retro para a região lá de Santa Rita que está precisando, secou a água, e ele disse que quebrou a máquina. Fez lá na Cachoeira, o que foi bom, agradeço à prefeita e a ele por terem atendido o pedido de todos, mas ainda falta a região da Jurema, porque estavam cavando os bebedouros da água lá do São Domingos. Segundo ele, a máquina quebrou e foi fazer outro serviço. Eu nem vou entrar no mérito, porque todo serviço é importante, mas pior do que qualquer coisa é a falta d'água. A caçamba passou em cima, não sei se está quebrada, mas Deus já mandou uma chuvinha para as localidades. Vamos pedir a Deus que continue mandando chuva, porque só Ele pode resolver o problema de todo mundo. Quero também parabenizar a Polícia Militar pela Moção que nossos colegas vereador apresentou, mais do que merecida. Quero ainda saudar todos os cristãos que estão nos ouvindo e mandar um abraço para toda a região da zona rural e urbana. Se eu for falar o nome de um por um, posso esquecer alguém e a pessoa ficar com raiva. Quero mandar meus parabéns ao deputado Inocêncio Oliveira, aquele grande homem que foi na política. Peço a Deus que dê a ele ainda mais saúde e muitos anos de vida. Ele é quase da idade do meu pai, primo legítimo. Dizer aos parentes que continuem para chegar ao patamar que ele chegou. Desde já quero agradecer a todos. Mando um abraço para dona Beta e toda família, meu pai Zeca e minha mãe Maria Adail. Um abraço e que Deus abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos e a todas, saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, saúdo todos da imprensa aqui presentes e todos os ouvintes da Rádio Vila Bela FM. Quero saudar aqui meu amigo Damião Boy, lá do Haras, e mandar um abraço todo especial para toda a sua família, seu Damião, para Lírio e para todo o pessoal lá do Haras, George Timóteo, todos que fazem o IPA e Xique-Xique. Enfim, todos vocês amigos que a gente construiu, porque coisa boa que a política nos traz são as amizades, e uma delas, pode ter certeza, é o senhor. É um prazer tê-lo aqui. Mando também um abraço especial para todos da zona rural e da zona urbana. Saúdo aqui o senhor Rafael, representando o governo, um abraço todo especial para minha mãe Netinha, minha mãe Edinéia, lá na Fazenda Malhadinha, que está nos ouvindo agora. Eu sou privilegiado, tenho duas mães: minha avó, que me criou junto com

minha mãe, e minha mãe, que eu chamo de mainha. Então são duas mães, e isso é muito importante para mim. Um abraço para as duas; nenhuma deve ficar com ciúmes. Um abraço para todos vocês. Quero também saudar Chico Silva, que está aqui presente, senhor presidente. Quero começar falando sobre um requerimento que será lido na próxima semana; não deu tempo de entrar nessa pauta, mas já quero antecipar que ele está sendo protocolado. Nesse requerimento, a gente pede ao presidente do Avante, Sebastião Oliveira, que dialogue com o secretário Manoel Fernandes de Freitas Góes, o nosso amigo Manuca, sobre a implantação de cursos técnicos em Serra Talhada. Já tivemos alguns cursos técnicos trazidos por Manuca que foram um sucesso, como o curso de criação de abelhas, entre outros, e agora pedimos a retomada dessas ações. O primeiro pedido é por um curso de inseminação de vacas leiteiras a ser realizado no distrito de Água Branca, considerando a forte presença da bacia leiteira local e a atuação da Cooperativa de Leite Luana Copel, que mantém parceria com o Governo do Estado, atendendo diversas associações e famílias produtoras de Serra Talhada e de municípios vizinhos. Esse curso representa um avanço significativo para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite em toda a região de Serra Talhada, não só para Água Branca, mas para todos os distritos e cidades próximas que poderão participar. É uma capacitação necessária porque é difícil encontrar quem ofereça esse tipo de curso e ele tem um custo alto; por isso, é importante que o Governo do Estado traga essa oportunidade para nossa região com urgência. Também estamos pedindo um curso na área de construção civil, contemplando as funções de pedreiro, carpinteiro, eletricista, pintor e azulejista, visando atender à crescente demanda e à escassez de mão de obra qualificada em Serra Talhada e em todo o estado de Pernambuco. Essa formação é fundamental para a geração de emprego e renda, além de contribuir para o desenvolvimento urbano e social do município. Na próxima semana, esse requerimento será lido oficialmente, mas já estou antecipando aqui; mandei a proposta para Manuca e para o presidente Sebastião Oliveira, pedindo agilidade, principalmente nesse curso de inseminação de vacas leiteiras em Água Branca, que é de grande importância para todos os produtores da região. Tenho certeza de que Sebastião Oliveira, juntamente com Manuca e o Governo do Estado, através da governadora Raquel Lyra, terão sensibilidade para atender essa solicitação. Quero também falar sobre a segunda Cavalgada dos Amigos da Cela, que acontecerá no próximo domingo, dia 25, na Fazenda Cacimba Nova, sob a organização da nossa amiga e irmã Dandara e sua família. Mando um abraço para meu primo Diego de Água Branca, que também faz parte da família e da organização, e dizer que domingo a gente vai fazer de tudo para estar presente e prestigiar esse grande evento. Todos os colegas vereadores fizemos requerimentos solicitando a instalação de lombadas na BR-232 e hoje já podemos ver que, na altura do Instituto, as lombadas foram colocadas e estão instaladas. Inclusive, depois podemos fazer uma matéria, se possível, senhor presidente, mostrando o antes e o depois, porque a Câmara trabalha pelo bem de Serra Talhada. Esse foi um projeto aprovado por todos — é claro, uma indicação nossa, do vereador André Maio — mas entendida e assinada por todos os vereadores, o que reforça muito o atendimento e a realização dessas lombadas que estão sendo colocadas na BR-232, ali perto da pipoqueira, próximo à entrada da Água Branca e nas imediações do Hospital Eduardo Campos. Está faltando a colocação de uma lombada perto da Malhada, que também foi solicitada, e vamos reforçar essa cobrança. Já há previsão também de instalação próximo ao conjunto Vanete Almeida. Em breve, o presidente Lula deve estar aqui em Serra Talhada entregando as casas, e esperamos que, nessa oportunidade, sejam colocadas mais lombadas próximo ao Vanete Almeida. Outra reivindicação nossa, que já mencionei aqui, mas faço questão de reforçar, é a questão da iluminação. Solicitamos a iluminação da BR-232, desde a rodoviária até o Vanete Almeida, e quero agradecer ao deputado Fernando Monteiro, que é votado aqui e está lutando por essa causa. Acredito que, em breve, essa iluminação será instalada para atender Serra Talhada, pois atualmente o trecho está na escuridão. Quem passa pela entrada da cidade, do Posto da PRF até o Vanete Almeida não sabe se chegou, se passou ou se ainda está em Serra Talhada. É um pedido importante, e esperamos que seja atendido. Quero também comentar que estive há cerca de quinze dias conversando com o secretário Fabinho sobre a necessidade de uma retroescavadeira para que possamos fazer bebedouros na região de Água Branca. Fabinho informou que, em breve, seremos

atendidos nas localidades de Água Branca, São Bento, Cabana, Lagoa e Jardim. Fizemos essa solicitação há algum tempo e estamos aguardando, mas tenho certeza de que seremos atendidos, até porque Fabinho, à frente da Secretaria de Agricultura, entende — assim como a prefeita Márcia Conrado — a importância da bacia leiteira da região de Água Branca, não só para Serra Talhada, mas para toda a região. Quero agradecer a Fabinho e pedir que ele se empenhe ao máximo para que, ainda esta semana, possamos contar com a retroescavadeira fazendo esses bebedouros na região de Água Branca e Luanda como um todo. Fica aqui, mais uma vez, o nosso pedido, que já fiz por telefone e pessoalmente, agora reforçado aqui nesta Casa, com a certeza de que será atendido. Quero parabenizar também Fabinho, pela ExpoBerro, e a prefeita Márcia Conrado pelo sucesso do evento realizado aqui em Serra Talhada — um evento grandioso. Parabéns, prefeita. Parabéns, Fabinho. Esse tipo de iniciativa engrandece e fortalece nossa região, trazendo oportunidades, gerando emprego e renda para a população de Serra Talhada. Quero ainda fazer um pedido, doutor Allan, que o senhor possa encaminhar aos deputados Waldemar Oliveira e Fernando Monteiro sobre uma situação que tem gerado muitas reclamações da população, acredito que não só aqui, mas em todo o Brasil, que é a questão das telecomunicações, das operadoras de telefone. A população não aguenta mais. São milhares de ligações indesejáveis por dia. Por exemplo, ligam da Claro, da Vivo; às vezes estamos dirigindo, paramos achando que é algo importante, porque temos família fora, e quando atendemos, não é nada — apenas propaganda. Ligam de dia, à noite, de madrugada. Isso se tornou algo insuportável. Precisamos pedir aos deputados federais que criem uma lei para coibir esse abuso. É uma falta de respeito com o cidadão. As operadoras estão desesperadas para vender crédito, e antes mesmo de vencer um plano, já estão ligando para o cliente. Isso é um absurdo. Peço, doutor Allan, que fale com nossos deputados, Tércio, pode inclusive falar com Pedro Campos, que é muito atento a essas situações, para que ele também possa olhar para essa questão, porque realmente está muito difícil para toda a população. Isso é um desrespeito ao consumidor e contribuinte que passa por essa situação. Quero aqui também parabenizar a prefeita Márcia Conrado pela ação da qual ela está participando lá em Bernardo Vieira agora, eu estava vendo nas redes sociais dela, que foi entregue nesta manhã para atender 47 pacientes com prótese dentária, uma ação importante que a prefeita e o município vêm realizando por meio da Secretaria de Agricultura, com a supervisão da própria Márcia, que inclusive é dentista. É uma ação maravilhosa que está sendo executada em Bernardo Vieira. Quero também, senhor presidente, para encerrar minhas palavras, parabenizar o deputado federal Inocêncio Oliveira, grande homem de bem, que merece todo o carinho e respeito de todos os serra-talhadenses. Em Água Branca, nossa família tem um carinho imenso por ele, sendo parente próximo, mas independentemente disso, é pelo homem que ele se tornou, pelo nome que construiu e pelo legado que deixou. É muito difícil um serra-talhadense chegar hoje ao nível nacional que ele alcançou, então parabéns, Inocêncio, que Deus lhe abençoe, dando saúde, paz e fé no coração. Para finalizar, senhor presidente, quero abordar a questão que o vereador falou aqui do deputado estadual, mas eu citei o nome do deputado. Eu falei aqui que Serra Talhada estava órfã de deputado estadual. É verdade que Serra Talhada tem carência de deputado estadual; hoje, infelizmente, há muitos "caroneiros". Quando falamos de demandas como o IML, é uma pauta que todos os serra-talhadenses esperam que seja atendida. Quero parabenizar a governadora Raquel Lira pela coragem de trazer o IML. E dizer que a respeito do IML, Sebastião falou lá na reunião, na frente do deputado do vereador aqui, que foi um pedido dele, um gol de placa, a pedido de Sebastião Oliveira que ela deu mais ouvidos. Eu não votei em Raquel, quem votou nela foi Márcia Conrado. Assim como tem a maternidade que vai ser construída pelo governo do estado, a pedido da prefeita Márcia Conrado, e há registros e fotos desse processo. O deputado não votou nela, ao contrário, ele pediu voto contra ela. Na questão da água de Santana de Caiçarinha, teve aqui um encontro, presidente, vossa excelência era o presidente, o governo do estado veio para Serra Talhada, e a gente podia se inscrever para colocar no projeto do governo pautas importantes para Serra Talhada, para que o governo investisse. Na época, foi feito um abaixo-assinado e um requerimento nesta Casa, eu usei essa tribuna para falar das prioridades, do que estava precisando para atender o abastecimento de água de Santana de Caiçarinha até Varzinha. Inclusive tinha vereadores da

oposição aqui que diziam que essa água não chegaria a Varzinha. Com todo respeito ao deputado, é amigo, não tenho nada contra a pessoa dele, torço que trabalhe mais por Serra Talhada. Mas ele deveria ter se empenhado na festa de setembro, ter ido atrás de recurso para melhorar a situação, deveria colocar mais recurso através da secretaria do filho, Miguel, para que a gente possa fazer a limpeza das barragens. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Vereador André, dentro desse tema, na semana passada, eu falei e vossa excelência também falou a respeito da reforma da barragem do Jazigo, vossa excelência teve algum retorno em relação a isso? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Não tivemos retorno sobre a barragem do Jazigo. Inclusive, lembrei aqui que antes da eleição estivemos no Ipa com o deputado, e ele nos prometeu fazer a passagem molhada que liga o Haras, além da terraplanagem necessária. Estivemos lá reunidos com Miguel, e que pedir respeitosamente a ele, com toda consideração do mundo, que atenda o Ipa e o Haras, fazendo o que foi prometido na época. Parabenizo a senhora governadora por trazer a maternidade para Serra talhada, uma excelente obra. Agora, precisamos, de fato e de verdade, de ações mais concretas para Serra Talhada. Não adianta ficar falando que trouxe IML, água da Santana, obras que já são carimbadas, precisamos que tragam recursos e emendas para atender a população de Serra Talhada. O deputado colocou emenda para a perfuração dos poços no ano passado e, de lá para cá, não colocou mais nada. A gente vê ele destinando recursos para outras cidades, enquanto Serra Talhada fica de fora. Quando digo, Pinheiro e Manoel, que estamos órfãos, é literalmente na questão política e partidária. Acho que Luciano não deveria agir assim, e se age, espero que repense e volte de forma diferente, para atender a realidade de Serra Talhada. Não falo só de Luciano Duque, mas também de Kaio Maniçoba, em quem votei, e que nada fez por Serra Talhada, zero. Já Fabrício Ferraz, em quem Pinheiro votou, podemos e devemos cobrar. Não estou aqui atirando pedra em Luciano Duque de forma alguma. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Falando na questão de "pai de obras", pois reconheço que há obras com várias mãos envolvidas. Por exemplo, o sistema de ampliação e abastecimento de água de Serra Talhada ampliando para alguns bairros e para Malhada da Pedra, onde moro junto com Ronaldo, foi uma ação de Sebastião Oliveira junto com o governador Paulo Câmara, no valor de 22 milhões, sendo quase 2 milhões destinados à Malhada da Pedra. A primeira etapa foi concluída, e a nova governadora deu sequência à segunda etapa, com o reforço do pedido feito ao deputado Fabrizio Ferraz. A obra está sendo concluída agora. Se alguém reforçou o pedido, tudo bem. Porém lá atrás teve esses nomes que botaram a mão e a obra está chegando aí. A gente agradece aqueles que estão pedindo. Não podemos nos isolar e dizer "fui eu que fiz", porque muitos contribuíram. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É verdade Pinheiro. É importante lembrar que quando os vereadores fazem pedidos aqui na Câmara, muitas vezes parece que não tem valor. Quando você tem uma escuta do Governo do Estado que vem aqui para a Câmara, vem fazer uma ação, vem escutar, então o que a gente fez não valeu de nada? A governadora veio aqui para fazer nada? É claro que a gente sabe da questão política. Quando vai inaugurar, ficam dizendo que trouxeram, mas não é assim. Isso é construído por várias mãos, inclusive pela mão do deputado Luciano Duque. Não estou dizendo que ele não construiu nada, ao contrário, tem apoio dele, tem sim. Agora, não pode dizer "eu fiz, eu estou fazendo isso aqui", não. Todos fizeram, inclusive a prefeita Márcia Conrado, porque quem votou em Raquel Lyra foi Márcia Conrado. Quem levou as creches foi Márcia Conrado, a maternidade aqui do Governo do Estado foi pedido por Márcia Conrado. Então, vamos dizer a verdade, não vamos jogar aqui de forma fantasiosa. Foi construído por todos, inclusive por esta Casa. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Boa tarde a todos e a todas. Quero cumprimentar os colegas vereadores, o nosso presidente Manoel, o secretário de Governo Allan Pereira, e meu amigo Chico Silva — show de bola, grande comunicador da imprensa desportiva. Cumprimento também Damião Boy, lá do IPA, do assentamento Ivan Souto, e a todos que nos escutam. Tenho certeza de que essa sessão tem uma grande audiência. Cumprimento todos os ouvintes da cidade, da zona rural e a imprensa aqui presente. Primeiramente, senhor presidente,

quero iniciar parabenizando pelo grande evento que tivemos aqui na última semana, a ExpoBerro. Como já foi mencionado, não só pelo volume de negócios realizados, mas pela importância de trazer um evento nacional para nossa região. Destaco o grande esforço do município, da Secretaria de Agricultura e dos parceiros envolvidos. Como foi dito aqui, sentimos falta do apoio incondicional do Governo do Estado, que infelizmente não apostou nesse grande evento. Tivemos aqui a etapa Nordeste e agora a etapa nacional e agora já há conversas para que o evento se torne também uma etapa nordestina. Conversei com o secretário de Agricultura, Fabinho, e com os organizadores da ExpoBerro. Eles já estão planejando trazer outra etapa nacional para cá. O evento superou as expectativas e gerou essa grande repercussão. Em 2026 não pode, mas talvez em 2027 tenhamos novamente outra etapa aqui em Serra Talhada. Quero também dizer à comunidade do meu lado, nos assentamentos, Xique-Xique e Paus Brancos, que conversei com o secretário de Agricultura sobre a questão das estradas. Espero que, o quanto antes, possamos iniciar a recuperação dessas vias, principalmente aquelas que têm grande tráfego de alunos diariamente em direção à Escola Braz Magalhães, que é a escola central da nossa comunidade. Quero ainda parabenizar e desejar muitas felicidades ao grande deputado Inocêncio Oliveira. Como foi mencionado aqui, falar de Inocêncio é falar de uma parte importante da história política de Serra Talhada. Um homem com mais de 40 anos de vida pública, com mandatos seguidos, inclusive ocupando o posto mais alto da República, como presidente da república. Endosso as palavras do companheiro Zé Raimundo, que trouxe essa lembrança tão justa. Comecei o dia ouvindo a imprensa, ouvindo as rádios, e não vi nenhuma mencionando essa data tão significativa. Isso retrata o que a gente vê muitas vezes na política: "rei morto, rei posto". Mas, independente disso, deixo aqui meus votos de felicidades a esse grande político, homem íntegro, que saiu da vida pública sem ter o nome manchado por escândalos, o que é raro na política atual. Parabéns, Inocêncio. Que Deus lhe conceda ainda muitos anos de vida, com saúde e paz. Quero também parabenizar o vereador Tércio pela moção de aplausos à Polícia Militar. A gente cobra muito, e sabemos das dificuldades que a corporação enfrenta para realizar o trabalho ostensivo, mas temos visto uma melhora nos índices de segurança. Mesmo com todas as limitações que o Governo do Estado impõe, que não dá condições necessárias, esses homens e mulheres, como o major Adriano e tantos outros, têm colocado suas vidas a serviço da população, garantindo mais tranquilidade e segurança ao povo. Por fim, quero registrar que no dia 26 de outubro haverá um grande torneio no Sítio Amarrador, organizado pelo nosso primo Bento e toda a sua família, junto com seus filhos, Junhão, Nadilson, Nailson, e dona Dorinha. Desde já, deixo aqui o convite e os parabéns pela iniciativa que fortalece o esporte e o convívio comunitário na nossa região. O número dessa edição do torneio eu não tenho certeza, mas é um grande evento lá, e se Deus quiser estaremos presentes. Quero também falar sobre o vereador André Maio, que precisou sair, sobre essa grande entrega que a prefeita está fazendo hoje em Bernardo Vieira. Tenho certeza de que essa ação será estendida a outras comunidades, porque sabemos a dificuldade que o homem do campo enfrenta — tanto na vida cotidiana quanto no deslocamento até a cidade para realizar qualquer tipo de tratamento ou exame. Agora, com esse esforço da prefeita, o município está levando esses atendimentos às comunidades, seja para exames, coletas de sangue ou, mais recentemente, o tratamento odontológico, permitindo que as pessoas recebam os serviços de forma mais acessível. Isso nos deixa felizes, pois vemos as políticas públicas avançando nesse sentido. Por outro lado, fico triste, e já disse isso diversas vezes: às vezes esquecemos que somos formadores de opinião. Quando a gente fala aqui ou quando a imprensa se manifesta, estamos transmitindo informações para muitas pessoas. E, como diz o ditado, "depois de feito e dito, é difícil desfazer". Por isso, lamento mais uma vez a postura de alguns colegas, como a ausência do nobre vereador que usou a tribuna logo cedo para criticar a gestão. Eu me pergunto e aceito as críticas, porque quem está na vida pública precisa estar preparado para elas. Estou acostumado a ser criticado desde os 16 anos, quando comecei a jogar futebol — dentro de campo, as cobranças eram constantes. Lembro que minha mãe só foi ao estádio uma vez, porque não aguentou ouvir tantos xingamentos. Isso faz parte. A oposição tem o direito e o dever de cobrar, mas é importante que essas cobranças sejam pontuais e construtivas. Não podemos vir à tribuna apenas para criticar por criticar, tentando descredibilizar

quem está trabalhando ou gerenciando, fazendo gestão do que quer que seja. Tornar isso um hábito em toda sessão torna-se enfadonho e prejudica o debate. Criticando de forma exorbitante e apontando números. Volto a dizer que ninguém está dizendo que os números não estão no portal da transparência, não, mas a forma como se interpreta esses dados é o que faz diferença. Mas a interpretação que está no portal é aquilo que eu quero dizer aqui: a minha verdade ou a minha mentira, dita aqui, para muitos vai ser entendida como verdade. E se está lá no Portal da Transparência, ou em qualquer outro portal de consulta pública, não entendo por que essa crítica de dizer "ah, é de Falcão, os robôs" e por aí vai. A gente percebe claramente que é uma questão pessoal, uma tentativa de descredibilizar as pessoas, e eu só vejo dessa forma. Eu acho que nós, que estamos na vida pública, temos que ter consciência de que as críticas e as cobranças vão acontecer, isso faz parte. O que a gente pede é que essas cobranças venham acompanhadas de soluções. Não adianta, enquanto vereador eleito pelo povo e com o dever de fiscalizar qualquer órgão, seja do município ou do estado, vir aqui e simplesmente jogar para a plateia. É preciso entender o que está acontecendo, por que está acontecendo e de que forma está acontecendo. Só depois disso é que se deve trazer o tema à tribuna, com responsabilidade. Fazer o contrário, vir aqui apenas para criticar e depois tentar achar uma solução, para mim, é inverter a ordem das coisas. E digo mais: não precisamos de autorização de ninguém para fiscalizar ou cobrar. Temos o dever e a obrigação de procurar os órgãos competentes, os responsáveis por cada área, antes de vir aqui fazer um discurso apenas para gerar repercussão. Peço desculpas, Damião, mas é importante lembrar que existe um regimento nesta Casa, e ele precisa ser respeitado. Neste momento, a gente não pode intervir, não é possível abrir a fala para quem não está inscrito, mas, se depois alguém quiser se inscrever e fazer um pronunciamento, pode fazer. O presidente, talvez o vereador Manoel, pode até conceder isso. Não é que a gente não queira que a população participe, ao contrário, queremos, sim, que todos contribuam e falem conosco, mas temos que seguir o regimento. E quero deixar claro que Gilliard e Tércio que foram citados aqui, Eu ouvia a entrevista de Gilliard, e acho que na sua fala, ele não atacou ninguém. Eu não tenho procuração para defender ninguém, até porque não sou advogado, mas entendo que o que foi dito não teve a intenção de atacar. Basicamente, o que se quis dizer é que há vereadores que sobem à tribuna simplesmente por estarem na oposição, e, por isso, acabam criticando por criticar. O que deveríamos fazer, na verdade, é reconhecer os acertos, apontar os erros com responsabilidade e, acima de tudo, propor soluções. Não podemos atirar pedras na governadora, temos que parabenizar pela coragem e decisão política que ela está tendo de implantar o IML aqui. Uma luta que vem desde muito tempo, de quase dezesseis anos atrás. Estou no meu quarto mandato e desde o primeiro vejo essa luta aqui. Inclusive esta Casa fez uma comissão. Ela está tendo essa coragem de trazer para Serra Talhada, mesmo tendo sido anunciado anteriormente para floresta e salgueiro. E mesmo assim não podemos vir parabenizar porque entende-se que hoje o governo municipal é oposição ao governo do estado. Eu não sei que política é essa que a gente está vivendo. Eu, particularmente, não sei que política é essa que a gente está vivendo. Quando eu estou do lado, está bom; quando estou contra, nada presta. Sinceramente, eu não sei se é porque estou ficando mais velho ou se estou ficando meio incompreensivo com as coisas, mas eu não vejo dessa forma. Eu vejo que aquilo que é bom para a comunidade, seja de quem for, tem que ser dito, tem que ser cobrado na hora certa e também tem que ser parabenizado quando for merecido. Eu vim aqui e vi projeto sendo criticado porque recebeu um Odontomóvel; foi criticado porque era do Governo Federal. Eu não entendo essa política, sinceramente. Não dá para entender: se faz, não presta; se não faz, também não presta. E aí, como se diz, eu fico entendendo que essa política que a gente está vivendo é movida por interesses pessoais, e não coletivos. E, para finalizar, senhor presidente, amanhã, às 19 horas, vai ter uma palestra lá na FIS, e eu acho interessante que os colegas vereadores que puderem comparecer participem. É uma palestra sobre a construção de políticas públicas a respeito de animais e sobre as alterações no Código Civil. A gente que está vivendo hoje aqui em Serra Talhada, vendo inúmeros animais nas ruas, talvez, nessa palestra, a gente possa encontrar uma luz para tentar ajudar o governo municipal a diminuir esse problema, dentro de uma política pública que venha do Governo Federal até chegar ao município. No mais, muito obrigado e boa tarde a

todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o presidente da Casa, Manoel Enfermeiro, e em nome dele, todos os colegas vereadores. Quero cumprimentar também o secretário de Governo, Dr. Allan Pereira, os demais aqui presentes e todos aqueles que nos escutam pelas rádios e nos acompanham pelas redes sociais. Quero mandar um abraço a toda a turma das Três Passagens, pois não vou lembrar o nome de todos, mas agradecer pela participação no Festival da Juventude, organizado por Diogo e Ana. Parabéns pela organização neste último final de semana, no domingo. Quero parabenizar também o ilustre ex-deputado Inocêncio Oliveira por mais um ano de vida. Que Deus abençoe este cidadão que tanto contribuiu por Pernambuco e também por Serra Talhada nos seus 40 anos de vida pública. Quero falar um pouco sobre a quadra do Bom Jesus. Estivemos lá na semana passada e constatamos o abandono daquela quadra poliesportiva pelo município. Hoje, estamos fazendo uma indicação para que possam ser tomadas as devidas providências, com o objetivo de recuperar a quadra do Bom Jesus e devolver o lazer e a prática esportiva a todos os moradores daquela comunidade. Quero ressaltar também o convite para a cavalgada "O Amigo da Sela", que já foi anunciado pelo nobre colega que se aposentou. O evento é realizado por Adriano da Ema e por minha prima Dandara, e acontecerá neste domingo, dia 26, saindo de Bernardo Vieira até a comunidade do Assentamento Paraíso. As atrações serão Damião Vaqueiro, Nito do Zoto e Cauã Menezes. Todos estão convidados — toda a vaqueirama da região — para participar desse grande evento. Quero ainda chamar a atenção do secretário de Agricultura, Fabinho, e dos demais responsáveis que estão buscando o melhoramento do campo de futebol de Bernardo Vieira. Fui engajado pela população para dar uma olhada no local e constatei que estão colocando um material inadequado. Espero que ainda haja tempo de rever a qualidade desse material, pois o que queremos é que seja utilizado um material de boa qualidade, para que, posteriormente, possamos parabenizar pelo resultado. Estive lá quando ainda estavam no início do trabalho; tinham colocado quatro caçambas de barro, e aquele barro não é adequado para o serviço. Em 2016, o campo era de barro vermelho. Já em 2018, através de solicitação nossa, conseguimos um aterro com terraplanagem utilizando um material arenoso, o que permitiu a prática esportiva até hoje, mesmo em dias de chuva, desde que não seja no momento chuvoso. É isso que pedimos: se colocarem um material compacto, como o que já existe lá, o campo ficará com qualidade. Porém, com esse novo material que começou a ser colocado, se não houver a preocupação de revisar, pode ter certeza de que o campo de futebol da comunidade de Bernardo Vieira ficará pior, sem a qualidade esperada pelos esportistas locais. Quero também falar um pouco sobre o deputado estadual Luciano Duque, um homem que, desde que assumiu o mandato, não esqueceu de Serra Talhada, como dizem outros colegas. É um deputado que através de emenda parlamentar destinou ambulância para o hospital Eduardo Campos, recursos para o HOSPAM, destinou recurso para a APAE, manteve o empenho para que acontecessem obras como o roço da PE-414, da PE-418 e o tapa-buraco da mesma rodovia. Continua se empenhando e fazendo solicitações ao Governo do Estado para que chegue a maternidade, pois isso não depende apenas de um deputado — todos os que foram votados em Serra Talhada têm a obrigatoriedade de cobrar e pedir. Como também foi citado, o IML é um pedido antigo de pessoas que já estiveram nesta Casa, de vereadores anteriores que cobravam a sua chegada. Com coragem, a governadora atendeu, deu a ordem de serviço e o IML está prestes a chegar em Serra Talhada. Quem ganha é a população e todos aqueles que, no passado, fizeram suas indicações e cobranças. Mas é preciso ter deputados atuantes para cobrar e fiscalizar. Não se pode deixar de ressaltar também a chegada das creches ao município de Serra Talhada, a via de acesso ao Vanete Almeida. A gente vê que na política, muitas vezes quando se aproxima de ano eleitoral, passam a se fazer apenas aquelas cobranças eleitoreiras. Devemos buscar soluções. Nós que estamos na área da agricultura, sabemos o sofrimento que está passando o homem do campo. Cada um aqui que é da área da agricultura sabe dos pedidos que estão chegando, tanto pessoalmente quanto por mensagem de whatsapp. Então eu vejo a operação Carro-pipa, temos que pedir socorro aos governos federal, estadual e municipal. Que vejam o que pode ser feito até a chegada do inverno, porque são famílias que estão sofrendo. O Exército só tem uma cisterna cadastrada em cada comunidade. No Assentamento Paraíso, há um pai de família com a

cisterna cadastrada; no Jatobá, nas Três Passagens e na Passagem dos Poços é a mesma situação. Estou falando da região por onde ando todos os dias e que conheço bem. Então, por que essas ETs não podem ampliar e cadastrar pelo menos duas cisternas em cada comunidade? Essa cisterna fica comunitária, e quando é abastecida, o dono da cisterna tem por obrigação contribuir com todos da comunidade. No entanto, essa água não é suficiente, porque todos colaboram, mas a quantidade não supre a necessidade. Precisamos encontrar uma saída, neste momento de estiagem, que una os poderes federal, estadual e municipal. Eu não estava nesta Casa, mas vi acontecer um leilão de um carro-pipa que era do município. Fui conversar com Fabinho, e ele me disse: "Fabiano, a gente só tem um carro-pipa para atender todo o município." Semana passada, conversei novamente, e agora estamos com dois agregados, mas ainda não é suficiente. Então, que chegue à mão do Governo Federal e do Governo Estadual. Miguel, você, como presidente do IPA, sente-se com a governadora e veja o que pode ser feito. Que o presidente Lula veja o que pode ser feito para atender nós, nordestinos, trabalhadores rurais, que precisamos da mão do governo neste momento. E aqui quero dizer, que foi um pedido ou uma solicitação do nobre André Maio, a gente já o viu, por muitas vezes, fazer isso em relação às lombadas da BR-232, que foram concluídas. Parabéns aos que concluíram e a todos aqueles que reivindicaram, porque uma certeza nós temos: ali vai melhorar o trânsito e evitar muitos acidentes. Pode ter certeza disso. Que Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Boa tarde a todos e a todas. Quero saudar o presidente Manoel, em nome de todos os vereadores, saudar a imprensa, em especial a Rádio Vila Bela, e o secretário de Governo Alan. Quero mandar um abraço para Silvio, meu sogro, que está lá atento, escutando a gente. Quero começar comemorando mais um nascimento na Casa de Parto. Manoel, agora são 42 nascimentos em cinco meses, o que mostra que o equipamento realmente tem funcionado, ajudado e dado suporte às gestantes. É um número grandioso para pouco tempo e, com certeza, esse número vai se consolidar à medida que conseguirmos conscientizar as gestantes de que este é o parto preconizado pelo Ministério da Saúde. O parto normal em Serra Talhada tem se destacado, elevando o número de partos normais. Hoje também foram entregues em Bernardo Vieira 47 próteses dentárias. Antes, para fazer uma prótese, era preciso vir até o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e realizar o processo em duas, três ou até quatro visitas para fazer o molde e as medições, o que gerava gastos e dificuldades. O governo federal enviou o odontomóvel, que, inclusive, no dia em que foi anunciado aqui, foi alvo de críticas de uma pessoa que disse "ah, mas agora estão entregando". Eu até falei que era o governo federal que entregava, mas que o município precisava ter condições de colocar para funcionar. A prefeita fez uma inovação: não só colocou o odontomóvel para funcionar, mas também está levando próteses dentárias para a zona rural. Isso é algo inovador. Hoje, pouco mais de um mês depois dessa entrega, já foram entregues 47 próteses, um marco importante. Nós, da zona rural, sabemos da dificuldade de ter acesso a esse tipo de serviço, e agora ele está chegando à porta da população. Portanto, quero parabenizar a Secretaria de Saúde, que tem demonstrado capacidade, compromisso e competência para investir e trazer mais serviços para toda a população, tanto urbana quanto rural. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Clênio Alves de Melo.** Vereador, vai ter essa ação em Caiçarinha. Peço ao pessoal que tenha necessidade da prótese que procure o posto de saúde para fazer avaliação. Hoje, com o odontomóvel, como você mencionou, nós já tínhamos o Odonto, que era o consultório que se transportava e já atendia, e Caiçarinha também foi contemplada e até hoje funciona. Sempre agradecendo à Secretaria de Saúde e à prefeita Márcia Conrado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Isso mostra o que eu falo sobre como muitos vendem ilusão e criam terror. Se o município estivesse quebrado, se a Secretaria de Saúde não tivesse condições de investir, esse serviço não chegaria à ponta, à clínica. Para levar até Caiçarinha não é barato, e quero acreditar que o profissional não está indo prestar serviço por favor, mas porque a Secretaria tem capacidade de pagar, investir e inovar nas ações. Quero iniciar respondendo Antônio de Antenor, que fez uma fala sobre a ambulância em Caiçarinha. Realmente, a ambulância estava quebrada; foi solicitada uma peça que não havia em Serra Talhada. A secretária informou que há três ambulâncias na região que dão suporte: inclusive

toda a região do PSF sabe que, em caso de urgência, estão disponíveis as ambulâncias do São João do Barro Vermelho, do Logradouro e de Varzinha. O motorista Messias está atento a isso, e, inclusive, o próprio PSF sabe. Esse fato mencionado foi isolado, a pessoa vem três vezes por semana, e só nesse dia que ela pagou realmente, foi porque não conseguiu disponibilidade da outra ambulância da região vizinha. A secretária de saúde já providenciou o conserto e só aguarda a peça. Reforçando, Clênio também pode reforçar porque é da região, as ambulâncias das comunidades vizinhas estão disponíveis, basta procurar o Messias ou o PSF para ter acesso a este serviço. Compreendo que há necessidade urgente. No início do mandato, sugeri que, caso os recursos fossem poucos, se pudesse destinar verba de pavimentação de estradas para pipas de água, porque a seca seria severa. Não vemos o estado ajudando nisso. Hoje, o município conta com quatro pipas de água. Segundo dados de Fabinho, somente este ano foram entregues 300 carregamentos de água, sendo 80 só em Varzinha nos últimos dias. O município tem feito sua parte. Vi uma entrevista do presidente do IPA dizendo que não há orçamento para isso, mas o município tem que arrumar recursos seja onde for para colocar água. É necessário que o Estado também participe, seja pelo IPA ou por outro órgão, e não apenas apresentar desculpas de falta de orçamento. Quem sofre, como Dona Maria que está lá na Malhada Grande precisando de água, não pode esperar. Esperamos que o estado traga pelo menos um pipa aqui para se somar na resolução do problema. Foi mencionado também pelo vereador da oposição, que inclusive ele se retirou durante a fala dos colegas. Isso é falta de respeito com todos os vereadores, e uma conduta inadequada. Ele comentou sobre os peixes adquiridos na Semana Santa. A informação da Secretaria é que há dificuldade da associação emitir a nota fiscal devido a pendências internas. Por isso, o pagamento não pode ser feito de forma avulsa. Os peixes foram vendidos porque havia necessidade, mas a pendência burocrática interna da associação dificulta a emissão da nota fiscal. Espera-se que essa questão seja resolvida em breve essa burocracia da associação. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Falando com Márcio sobre essa pendência da Associação, ele explicou que a questão ainda não foi resolvida, mas que o município se compromete a resolver assim que possível. Foi mencionado aqui também pelo próprio vereador, ele citou várias obras, acredito que ele esteve presente na maioria das entregas, já que fazia parte do governo até poucos dias atrás. Ele ficou até feliz em lembrar de tanta coisa que a prefeita tem feito. Em relação à fala do líder da oposição sobre a ordem de serviço do IML, até o momento, não existe terreno definido para a obra. É necessário compreender se a ordem se refere à licitação ou se realmente algo está sendo feito. O terreno ainda precisa ser buscado, e embora digam que já existe projeto pronto, é importante esclarecer qual é esse projeto. Falou-se de várias ações, mas poucas entregas. Das que lembro, o Governo do Estado entregou apenas alguns ônibus e trechos de obras, como a Avenida que dá acesso ao Vanete Almeida. E prometeu a Escola Técnica, mas até agora não houve avanço. A obra do Jazigo também ainda não recebeu resposta sobre seu andamento. Sobre os carros-pipa, o município possui quatro caminhões, o Exército sete, mas ainda é insuficiente diante da necessidade. O IPA tem quanto? O estado está colocando quantos? O Estado também precisa colaborar e assumir responsabilidade junto ao município para atender a população. Vamos ter responsabilidade em relação a isso. Gostaria de registrar também os parabéns ao deputado Inocêncio Oliveira, grande líder que deixou um legado político relevante para Serra Talhada e Pernambuco, contribuindo para diversas obras e ações. Meu avô quando foi prefeito em Calumbi era aliado de Inocêncio e assim foi enquanto ele foi político, meu pai junto com a gente deu sequência. Muito obrigado. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Em relação à entrega dos ônibus, foi um programa do governo federal, que a governadora lá atrás, tapou a logomarca do governo federal para dizer que era uma entrega dela. Isso teve repercussão a nível federal. Espero que agora quando ela for entregar coloque que foi o governo federal, em parceria com o Governo do Estado. Vocês acompanharam a repercussão, inclusive com a recomendação que ela refizesse os adesivos, porque ela queria se apropriar de uma obra do governo federal. Assim como ela veio a Serra Talhada no dia daquele "ouvir para mudar" e falou que iria entregar as 902 casas. Ela não teve nem a humildade de respeitar a prefeita que era do PT, tinha várias pessoas do PT. Apesar da repercussão

e das críticas, a obra está sendo feita pelo presidente Lula, e a Governadora vem entregar. É necessário respeitar o trabalho do município e das gestões anteriores, sem se apropriar indevidamente de ações. Foi falado aqui em relação à Previdência Municipal. Felizmente, o vereador trouxe o tema à tribuna, mas não apresentou números. Esse é um problema histórico e crônico, que vem se arrastando há gestões. Inclusive, a gestão passada deixou um débito significativo: nas contas de 2019, quando foram reprovadas, havia um índice que foi desconsiderado justamente da Previdência, totalizando R$ 7.785.855,60. Em 2020, a gestão anterior também deixou entre quatro e cinco milhões em débito. Não estou dizendo que a dívida não deve ser quitada, pois deve. Não estou dizendo que a dívida não deve ser quitada, pois deve. Mas é importante frisar que não foi a atual prefeita que causou esse débito. Portanto, ao discutir que o município está devendo, é preciso contextualizar que parte considerável veio de gestões anteriores, inclusive da liderança política do deputado aliado do vereador que falou e gestor passado. Não é fácil pegar qualquer equipamento com um saldo negativo de quase 5 milhões, como foi deixado em 2020. É necessário ter compromisso e respeito ao apresentar dados e cobrar responsabilidades. Lindomar mencionou a quadra da Malhada. Quando vimos o vídeo, também analisamos a situação com a secretária de Esporte. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Quero parabenizar Lindomar pela forma como colocou a questão, embora discorde da forma como a cobrança foi exposta à imprensa. A fiscalização é importante, mas deve ser feita de maneira construtiva. Quanto à quadra, no primeiro governo da prefeita Márcia, em quatro meses, houve um dano ao erário de mais de R$ 40 mil. Foram instalados fios e feitos reparos, mas desde o início defendíamos que, sem o fechamento da quadra, qualquer reforma seria insuficiente. O fechamento é essencial para que alguém possa tomar conta. Na época, havia vigias, mas eles não ficavam armados, e a área continua vulnerável. A população também não ajuda: há moradores próximos que utilizam o espaço de forma inadequada, como criar animais dentro da quadra. Mesmo com limpeza e vigilância, o espaço se torna difícil de manter. Parabenizo a atuação do vereador e tenho certeza de que a prefeita, junto com a secretária em exercício, Kaline, buscarão soluções para entregar o equipamento de forma adequada. Contudo, é importante destacar que a quadra foi construída de maneira equivocada desde o início, provavelmente na gestão de 2014/2015. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Vendo essa situação da quadra, parabenizo o vereador por fazer o requerimento. O importante agora é resolver a problemática. É necessário solicitar ao deputado que destine emenda para que a prefeita possa executar as melhorias necessárias. Falar sobre a quadra é importante, mas apenas discutir sem recursos não resolve o problema. Eu quando estive na oposição, mas sempre cobrei e pedi ao deputado Waldemar oliveira e a Sebastião Oliveira que enviasse recursos para que a prefeita possa fazer. Quero pedir aos colegas vereadores, encarecidamente, que na próxima sessão possamos apresentar um requerimento solicitando ao deputado Luciano Duque a destinação de recursos e emendas parlamentares para que sejam realizadas as melhorias e o fechamento da quadra, como bem foi colocado com propriedade e conhecimento que Nailson falou. Não adianta apenas cobrar, falar, falar e não buscar alternativas de resolução. Sabemos que a prefeita precisa de recursos para trabalhar, então vamos nos unir nesse sentido. Não estou aqui criticando ninguém, isso precisa ficar claro, mas que possamos também fazer um requerimento solicitando os recursos necessários. Não devemos apenas cobrar — precisamos viabilizar os meios para que as ações sejam executadas. A população agradece. Muito obrigado, vereador. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Quero parabenizar o requerimento de Lindomar. Esse é realmente o nosso papel: trazer números, trazer informações de forma verídica. Agora, é lamentável a postura de um vereador da oposição que, quando chega aqui, joga palavras ao vento, fala, fala, mas não apresenta nenhum dado concreto, nenhum número. Sem mais, deixo um cheiro no coração de cada um e um abraço. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Gilliard e Lindomar. Obrigado pela liderança, como vocês sempre fazem, isso é muito importante. A gente tem o respeito de ouvir todo mundo. Eu vejo aqui a cobrança feita ao IPPS, à secretaria, em relação a esse débito, e quero dizer que, até hoje, prefeito nenhum vai conseguir sanar essa dívida. Não

adianta querer jogar para a plateia. O deputado e ex-prefeito Luciano mandou aqui para esta Casa um pedido de empréstimo para pagar essa dívida e nunca pagou. Mas quero reconhecer que, até hoje, a prefeita Márcia Conrado, que está acompanhando a sessão, que mesmo enfrentando dificuldades, não pediu empréstimo para cobrir o rombo da Previdência, e todo mundo sabe que ele é muito grande. A gente precisa ter respeito, lealdade e fazer o melhor. O ex-prefeito pediu o empréstimo nesta Casa, os vereadores autorizaram, e ele não pagou. Não estou dizendo que ele não tentou resolver, mas o fato é que não cumpriu. E, repito: a prefeita não pediu, mas está lá, tentando administrar da melhor forma possível. Temos que trazer os dados com responsabilidade, mostrando que essa pendência vem desde o tempo de Geni, de Augusto César, de muito tempo atrás. E não é só a Previdência de Serra Talhada que enfrenta esse problema, são várias previdências pelo Brasil. Mas nós precisamos ter responsabilidade e passar tudo direitinho para a população de Serra Talhada. Esse problema não é só da prefeita Márcia Conrado, é de todos os prefeitos que passaram. Só Deus mesmo na causa para ajudar a resolver essa situação. Quero também comentar com os colegas vereadores e perguntar se Vossas Excelências concordam em fazermos uma moção de aplausos ao ex-deputado Inocêncio Oliveira, em nome de toda esta Casa. O deputado Inocêncio foi um grande homem público, que representou muito bem Pernambuco e, em especial, Serra Talhada. É um orgulho para todos nós — um deputado que exerceu dez mandatos e nunca teve um problema sequer. Isso é motivo de honra para o povo serra-talhadense. Votei nele pela primeira vez, e, mesmo depois, não tendo mais votado, continuo tendo por ele o maior respeito e reconhecimento. Foi presidente da Câmara dos Deputados por várias vezes, um homem público de caráter, e merece nossa homenagem. Quero mandar também um abraço ao nosso amigo José Oliveira, vizinho do vereador Antônio Rodrigues. Sempre o vemos indo à missa, já em cadeira de rodas, com fé e humildade. O deputado Inocêncio Oliveira merece, sim, o nosso respeito, o nosso reconhecimento e a nossa moção de aplausos. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 067/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 070/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação **Moção de Aplausos nº 074/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 075/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 093/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 094/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 095/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; ao Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em 1ª votação o Projeto de Lei nº 049/2025 do Poder Legislativo – que declara de utilidade pública a Cooperativa de Reciclagem de Serra Talhada e região, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; os Projetos de Lei nº 041/2025 e 042/2025 do Poder Executivo para receberem pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; o projeto de lei nº 043/2025 do Poder Executivo para receber pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social; e de Saúde; o Projeto de Lei nº 044/2025 do Poder Executivo para receber pareceres destas Comissões. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; os Projetos de Decretos Legislativos nº 017/2025 e 018/2025, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Goncalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo